



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno Em Crianças Menores De 59 Meses Que Frequentam Creches De Um Município Do Litoral Do Paraná

Autores: ELAINE CRISTINA VIEIRA DE OLIVEIRA; FERNANDA PONS MADRUGA; CLAUDIA CHOMA BETTEGA ALMEIDA

Resumo: O aleitamento materno além de proporcionar inúmeros benefícios à saúde infantil, parece ser fator protetor contra doenças na vida adulta. O objetivo do estudo foi verificar a prevalência de aleitamento materno em crianças menores de 59 meses que frequentam creches de Guaratuba-PR. **METODOLOGIA** O aleitamento materno foi avaliado por meio da aplicação de um questionário sobre a condição socioeconômica, demográfica, ambiental e de saúde aos responsáveis por crianças de 4 a 59 meses após a assinatura do TCLE. **RESULTADOS** Em uma amostra de 237 crianças, 69.9% foram amamentadas na primeira hora de vida e 55% receberam leite materno nos primeiros 6 meses de vida. A duração média do aleitamento materno foi de 9.1 meses e somente 4.7% das crianças foram amamentadas por 2 anos ou mais. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam o aleitamento materno exclusivo por 6 meses e complementar por 2 anos ou mais. Apesar dessas recomendações, o Brasil apresenta baixa frequência de aleitamento materno, como evidencia a “II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal”, em que a duração média do aleitamento materno foi de 11.2 meses e do aleitamento materno exclusivo de 51.8 dias. Além disso, a pesquisa brasileira revelou que 67.7% das crianças mamaram na primeira hora de vida, percentual similar ao encontrado no presente estudo. **CONCLUSÃO** A situação de aleitamento materno no território avaliado está distante das recomendações propostas pela OMS e pelo Ministério da Saúde.